

Renda Básica de Maricá – Ficha técnica

Julho 2020

Visão geral do programa

O programa de renda básica em Maricá é chamado “Renda Básica de Cidadania (RBC)”. Após uma grande expansão em 2019, atualmente cerca de 42,5 mil pessoas – aproximadamente um em cada quatro residentes do município - são beneficiadas pelo programa de renda básica. Cada um dos beneficiários, que moram em Maricá há pelo menos três anos e pertencem a domicílios com renda familiar mensal de até três salários mínimos (R\$3.135), recebem, regularmente, um pagamento mensal de R\$130, pago em Mumbucas, moeda digital de circulação restrita a Maricá. Em resposta à crise do Covid-19, a transferência aumentou temporariamente para R\$ 300 mensais.

Em um país cuja linha de pobreza per capita mais utilizada equivale a R\$ 178 por mês, o programa tem o potencial de beneficiar substancialmente a qualidade de vida de dezenas de milhares e influenciar debates acadêmicos e políticos a respeito de programas de transferência de renda no Brasil e ao redor do mundo.

O *Jain Family Institute*, com sede em Nova Iorque, EUA, e a Universidade Federal Fluminense, sediada em Niterói, Brasil, trabalham em parceria para estudar esse notável caso de renda básica em larga escala. Com apoio da prefeitura de Maricá, da [Rede Brasileira de Renda Básica](#) e de colegas ao redor do mundo, nossa equipe de pesquisa internacional conduzirá um estudo longitudinal de métodos mistos que fornecerá resultados e lições sem precedentes sobre os efeitos macro e microeconômicos da política de Maricá. Além disso, contribuirá para debates nas ciências sociais sobre políticas de bem-estar social e de transferência de renda.

Resposta de Maricá à crise da Covid-19

Em 21 de março de 2020, Maricá anunciou a expansão de sua renda básica prevista para começar em abril, juntamente com uma série de medidas com o objetivo de reduzir o impacto negativo da pandemia. Enquanto renda básica tem sido tema de debates em cidades e países ao redor do mundo, a nova política de Maricá constituiu um dos mais rápidos e ambiciosos exemplos de uso de política desse tipo em resposta à crise.

Características da resposta à Covid-19 em Maricá

- Cada um dos 42 mil beneficiários da Renda Básica de Cidadania de Maricá recebeu pagamentos mensais equivalentes a R\$300 nos meses de abril, maio e junho, em lugar dos R\$ 130 habituais. Essas transferências são distribuídas em moeda local, a Mumbuca, que circula apenas em Maricá (mais detalhes sobre a Mumbuca abaixo).
- Além disso, o Abono Natalino (décimo terceiro pagamento feito em dezembro) foi antecipado para abril, de forma que cada beneficiário recebeu um total de R\$ 430 naquele mês.
- Trabalhadores informais eram elegíveis para receber um pagamento mensal de R\$ 1.045 (um salário mínimo) durante três meses. Em princípio, apenas aqueles registrados no governo federal como “microempreendedores” seriam elegíveis, no entanto, a prefeitura decidiu ampliar o apoio àqueles ainda não registrados. Em torno de 20 mil pessoas foram beneficiadas.
- A prefeitura distribuiu cestas básicas para mais de 24 mil famílias com crianças matriculadas em escola públicas de Maricá no período abril-junho.
- Por fim, a prefeitura ofereceu até R\$ 20 milhões em empréstimos sem juros para pequenos negócios.

Características do programa de renda básica de Maricá

- O programa chama-se Renda Básica de Cidadania (RBC).
- Mais de 42 mil indivíduos (de uma população total de aproximadamente 161 mil) recebem um pagamento mensal equivalentes a R\$130 por pessoa.
- Ordem de grandeza do benefício:
 - Como referência, a linha de pobreza individual utilizada pelo programa Bolsa Família, do governo federal brasileiro, é de R\$ 178 por mês, e o salário mínimo mensal para um emprego formal em período integral é R\$1.045.
 - Levando em consideração benefícios federais, que podem ser acumulados com a RBC, uma família de quatro pessoas, vivendo abaixo da linha da pobreza, provavelmente receberá um valor mensal total de cerca de R\$650-700, ou cerca de 2/3 do salário mínimo mensal.
- O pagamento é realizado através de uma moeda local chamada “mumbuca” (nome de um rio da cidade e de um dos seus grupos indígenas) e não pode ser sacado em dinheiro.
 - A moeda é administrada por um banco comunitário chamado Banco Mumbuca e só pode ser utilizada na cidade de Maricá, através de um cartão ou um aplicativo de celular.
 - O Banco Mumbuca é um dos mais de cem bancos que pertencem à extensa rede brasileira de bancos comunitários, coordenada por seu membro fundador, o Banco Palmas de Fortaleza, muitos dos quais têm suas próprias moedas locais.
 - Além das 14 mil contas de beneficiários, o Banco Mumbuca atualmente possui 10 mil contas de não-beneficiários em mumbuca.
 - Os comerciantes que aceitam mumbuca pagam uma taxa de 2%, que é utilizada para financiar empréstimos a juros zero a grupos de residentes.
- O programa é administrado pela **Secretaria de Economia Solidária** da cidade, liderado pelo secretário **José Carlos de Azevedo**, e faz parte de um esforço mais amplo para criar uma “economia solidária” na cidade. Além do programa de microcrédito mencionado, esse esforço também inclui:
 - Bolsas e contas de poupança para estudantes da rede pública
 - Apoio financeiro para estudos em instituições privadas de ensino superior
 - Um sistema de transporte público gratuito nos limites da cidade
 - Uma ampla renda básica de 300 mumbucas por mês para residentes indígenas
 - Um fundo soberano, criado em dezembro de 2017 e capitalizado por royalties de petróleo, com a intenção de garantir a perpetuidade desses programas.
- Os requisitos para uma família participar são:
 - (1) Residir em Maricá por três anos
 - (2) Ganhos totais de até três salários mínimos (R\$ 3.135 em 2020)
 - (3) Registro em um banco de dados do programa administrado pela cidade

Marcos históricos

- **26 de junho de 2013:** lançamento do Banco Mumbuca e da moeda mumbuca
- **2 de dezembro de 2013:** decreto 213/13 cria a programa original de renda mínima na cidade, o Renda Mínima Mumbuca, que no ano seguinte passa a pagar 85 mumbucas por mês para 14 mil domicílios presentes no Cadastro Único para programas sociais do governo federal.

- A inscrição no Cadastro Único é feita pessoalmente em uma unidade do Centro de Referência Social de Assistência (CRAS) e requer a apresentação de um documento para comprovar a identidade. Para que seu registro permaneça ativo, um representante da família deve retornar a cada dois anos para atualizar suas informações.
- **15 de dezembro de 2015:** um novo programa, denominado Renda Básica, é criado, pagando um adicional de 10 mumbucas por domicílio em complemento das 85 mumbucas garantidas a cada família pelo Programa Renda Mínima Mumbuca.
- **1 de julho de 2017:** a Renda Mínima aumenta para 110 mumbucas por família, e a Renda Básica para 20 mumbucas, totalizando 130 mumbucas por domicílio por mês.
- **19 de junho 2019:** a lei 2.869/19 incorpora o antigo programa Renda Mínima ao novo programa de Renda Básica de Cidadania, e, o que é mais importante, o benefício passa de 130 mumbucas por família para 130 mumbucas por indivíduo.
- **14 de novembro de 2019:** a prefeitura de Maricá anuncia que apenas as famílias que tivessem seu registro no Cadastro Único atualizado até 30 de setembro de 2019 poderiam ser inscritas no programa. O anúncio foi feito nas plataformas de mídia social, no site da prefeitura de Maricá e no rádio.
- **Novembro - dezembro de 2019:** mais de 10 mil novos beneficiários são inscritos no programa durante um grande esforço de cadastramento, elevando o número total de beneficiários para 42,5 mil. Decide-se que beneficiários adicionais não serão inscritos no programa antes das eleições municipais agendadas para outubro de 2020.

Informações sobre Maricá

- Localizada a nordeste do Rio de Janeiro, a cerca de 1 hora e meia de carro.
- População: 157.789 (IBGE 2018).
- PIB municipal: R\$ 5,8 bilhões (2017).
- PIB municipal per capita: R\$ 39.078,14 (2017).
- Maricá teve a maior taxa de crescimento do PIB de qualquer município brasileiro em 2017, o último ano para quais dados estão disponíveis.
- Taxa de pobreza: 14,15% (2000), 4,88% (2010).
- Taxa de extrema pobreza: 3,56% (2000), 1,47% (2010).
- Número de residentes de Maricá empregados no setor formal: 22,383 (14,6% do total da população).
- Salário médio no setor formal: 2.3 salários mínimos.
- Percentual da população com renda per capita de até 1/2 salário mínimo: 33,8%.
- Índice de Gini: 0,54 (2000), 0,49 (2010).
- Receita municipal total estimada em 2019: R\$ 2,582 bilhões.
- Porcentagem estimada da receita municipal total de royalties do petróleo em 2019: 72,3%.
- O atual prefeito é **Fabiano Horta** (Partido dos Trabalhadores), em exercício desde 2017.
- Seu antecessor, **Washington Quaquá** (Partido dos Trabalhadores, em exercício de 2009 a 2016) implementou a primeira política de renda básica de Maricá, de menor amplitude, que teve início em dezembro de 2015.

Renda básica no Brasil

- O Brasil é o único país no mundo que define a renda básica como um direito de todo cidadão.

- A **lei 10.835/2004**, que garante esse direito, de autoria do então senador **Eduardo Suplicy** (PT-SP), foi sancionada pelo **presidente Luís Inácio Lula da Silva**.
- A lei estabelece que o objetivo de fornecer uma renda básica será alcançado conforme as finanças permitirem, começando pelos cidadãos mais carentes.
- O primeiro grande passo em direção a uma renda básica para todos os brasileiros foi o **Bolsa Família**, um programa de transferência condicionada de renda que oferece pagamentos mensais às famílias que vacinam seus filhos e os enviam à escola. O Bolsa Família foi criado em 2003 e formalizado pela **Lei 10.836/2004**, assinada no mesmo dia da lei de renda básica de Suplicy. O Programa Bolsa Família unificou vários programas municipais e estaduais em um novo benefício federal.

Sobre a pesquisa

Devido à crise da Covid 19, alguns detalhes do estudo ainda estão em processo de definição. A seguir encontra-se o desenho original do estudo:

- Pesquisa de métodos mistos, envolvendo beneficiários, não-beneficiários e líderes comunitários:
 - (1) *Survey* domiciliar com milhares de residentes, examinando efeitos da Renda Básica de Cidadania sobre: padrão de consumo, acesso a crédito, trabalho, renda, bem-estar físico e psicológico, bem-estar infantil e dinâmica de relacionamentos. Esperamos ir a campo no final de 2020 ou no início de 2021.
 - A estratégia econométrica será o de regressão descontínua. A prefeitura de Maricá estipulou em novembro de 2019 que um indivíduo deveria ter seu registro atualizado no Cadastro Único até 30 de setembro de 2019. Esse ponto de corte foi escolhido arbitrariamente e, portanto, serve como fonte de descontinuidade para a análise.
 - Fomos informados de que o ponto de corte não foi seguido rigorosamente; portanto, teremos que recorrer à regressão descontínua *fuzzy*.
 - (2) Entrevistas semi-estruturadas com 25 empresários locais, formuladores de políticas, políticos e outras figuras-chaves de Maricá, a serem realizadas por videoconferência a partir de julho de 2020.
 - (3) Entrevistas semi-estruturadas com 20 beneficiários e 20 não beneficiários a serem selecionados entre os respondentes da pesquisa, destinadas a investigar mais a fundo algumas questões abordadas na pesquisa quantitativa, além de outras questões relevantes às ciências sociais, incluindo: clientelismo, corrupção e direitos; inclusão financeira e participação no setor bancário formal; solidariedade econômica e moedas sociais; estigma, dignidade e autonomia política; e dinâmica familiar e de gênero.
 - Os componentes (1) e (3) serão realizados por uma renomada empresa de pesquisa a ser contratada. O componente (2) será conduzido pelos próprios pesquisadores
- Além disso, estamos monitorando sistematicamente mídias tradicionais e sociais:
 - O monitoramento de mídia tradicional está sendo realizado pelo [Manchetômetro](#)
 - O monitoramento de mídias sociais está sendo conduzido pelo [DataIESP](#)
- Por fim, desenvolveremos um índice de preços com base em dados administrativos e coleta de preços, a fim de rastrear os efeitos inflacionários locais, em colaboração com o **Instituto Darcy Ribeiro**, centro de pesquisas da cidade, e com o **DIEESE**, Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos.

Pesquisadores e colaboradores

- Estamos construindo uma equipe internacional de pesquisa interdisciplinar, co-liderada por **Sidhya Balakrishnan**, diretora de pesquisa do *Jain Family Institute*; **Fábio Waltenberg**, professor de Economia da Universidade Federal Fluminense; e **Johannes Haushofer**, professor assistente de Psicologia da Universidade de Princeton e pesquisador sênior associado ao *Jain Family Institute*
 - O **Jain Family Institute** (JFI) é uma organização de pesquisa aplicada apartidária que estuda teoria e prática de concepção e implementação de políticas sociais e econômicas equitativas.
 - A **Universidade Federal Fluminense** (UFF) é uma das maiores e mais importantes universidades federais do país.
- Além disso, a equipe é formada por pesquisadores do JFI, UFF e instituições brasileiras vizinhas, entre os quais Fernando Freitas (UFF), Paul Katz (Columbia) e Roberta Mendes (UFF).
- Somos apoiados na prefeitura de Maricá por **Nathan Melo Costa**, Diretor de Pesquisa da Secretaria de Economia Solidária e Coordenador de Pesquisa do Observatório de Políticas Públicas da secretaria.
- Também colaboramos estreitamente com a **Rede Brasileira de Renda Básica**, grupo de acadêmicos e ativistas que trabalham para expandir os programas de renda básica através e além do Brasil. A RBRB é liderada pelo presidente **Leandro Ferreira**, e seu presidente honorário é o ex-senador e atual vereador de São Paulo, **Eduardo Suplicy**.

Sobre o JFI

- Fundado em 2015, o *Jain Family Institute* (JFI) é uma organização de pesquisa aplicada apartidária que estuda teoria e prática de concepção e implementação de políticas sociais e econômicas equitativas.
- O JFI atua em três frentes principais: (1) renda básica universal, (2) financiamento do ensino superior e (3) ética e governança digitais.
- Quanto a renda garantida, a pesquisa do JFI concentra-se em efeitos micro e macroeconômicos; metanálises de estudos de transferência de renda ao redor do mundo; e, mais amplamente, no desenho e implementação de políticas. O JFI é parceiro de governos, instituições de pesquisa e universidades nos EUA e no exterior, visando a criar e implementar experimentos e políticas que trarão respostas a algumas das questões ainda em aberto sobre transferências diretas de renda.

Sobre a UFF

- Fundada em 1960, a Universidade Federal Fluminense (UFF) é uma instituição pública pertencente ao sistema federal de ensino superior brasileiro. Sua sede fica em Niterói e há campi espalhados em várias cidades do estado do Rio de Janeiro, resultado de um processo recente de expansão da universidade. Há também um campus em Oriximiná-PA, na Floresta Amazônica.
- Oferecendo mais de 130 cursos de graduação e outros 130 de pós-graduação, em uma ampla gama de campos de conhecimento, a UFF é uma das maiores universidades brasileiras em termos de número de alunos matriculados, tendo dobrado de tamanho na última década.
- Ligado ao Programa de Pós-Graduação em Economia, o Centro de Estudos sobre Desigualdade e Desenvolvimento da UFF (CEDE-UFF), grupo de pesquisa coordenado por Fábio Waltenberg, abrigará a equipe brasileira responsável pela condução da pesquisa.

Programa Renda Básica de Cidadania de Maricá na imprensa

- BBC Brasil News, 27 de julho de 2020: [Nascida há mais de 500 anos, ideia de renda básica para todos ganha força na pandemia](#)
- Rest of the World, 23 de julho de 2020: [Your money's no good here](#)
- El País Brasil, 19 de julho de 2020: [Maricá, no Rio, preserva empregos e negócios na pandemia e coloca a renda básica no centro do debate](#)
- Americas Quarterly, 21 de maio de 2020: [The Brazilian Town \(Quietly\) Experimenting with Basic Income](#)
- Boston Review, 9 de abril de 2020: [What a Solidarity Economy Looks Like](#)
- BBC Brasil News, 15 de janeiro de 2020: [Cidade do RJ repassa R\\$ 130 mensais para 25% da população e vira laboratório da renda básica](#)
- Universidade Federal Fluminense, 15 de janeiro de 2020: [Renda Básica de Cidadania: pesquisadores da UFF participam da ampliação de projeto social pioneiro em Maricá](#)
- Global Americans, 12 de dezembro de 2019: [Renda Básica da Cidadania: What lessons could Latin America's largest basic income program bring to research on Universal Basic Income?](#)
- Vox, 30 de outubro de 2019: [More than 50,000 people are set to get a basic income in a Brazilian city](#)